



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Esperidião Amin

## REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso IV e § 7º do art. 154 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão de Debates Temáticos, a ser realizada em data oportuna, a fim de debater os fenômenos climáticos como o 'EL Niño' e os desastres naturais cada vez mais frequentes no País e analisar propostas que tenham capacidade de aprimorar ferramentas de prevenção e reação por parte da sociedade e dos órgãos de Estado e de Defesa Civil, a fim de diminuir os efeitos nefastos e traumáticos causados pelos desastres naturais.

Proponho para a sessão a presença dos seguintes convidados:

- representante da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil;
- representante do Ministério de Ciência e Tecnologia;
- representante do Ministério das Cidades;
- representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE);
- representante da Confederação Nacional dos Municípios (CNM);
- Outros convidados a serem incluídos por sugestões das senhoras e senhores senadores.

## JUSTIFICAÇÃO

Este Senado Federal mantém um histórico de prontidão diante de emergências climáticas, como ratificado na sessão temática de 26 de outubro de 2023. Realizada por nossa iniciativa, aquela sessão debateu os desastres naturais



que então assolavam o país, estabelecendo um precedente que se torna ainda mais urgente diante do severo alerta que hoje se apresenta.

Matéria publicada pelo site O Globo, em 07 de maio de 2026, "**Centro de clima europeu teme que o retorno do El Niño faça de 2027 o ano mais quente já registrado**", alerta que o *El Niño* poderá elevar as temperaturas globais a níveis históricos. Segundo a climatologista Samantha Burgess, há uma probabilidade real de que 2027 supere 2024 como o ano mais quente já registrado no planeta. O monitoramento aponta que a temperatura dos oceanos está em uma trajetória de recorde iminente, o que exige do Estado brasileiro uma resposta articulada.

No dia 08 de maio de 2026, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) e o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM) publicaram uma nota técnica conjunta com as análises mais recentes sobre a possível evolução do fenômeno El Niño ao longo de 2026. O documento indica aumento da probabilidade de formação do fenômeno ainda neste ano, especialmente ao longo do segundo semestre.

De acordo com a nota técnica, a parte mais superficial do Oceano Pacífico equatorial encontra-se, desde o início do ano, em condições próximas da neutralidade. No entanto, o oceano subsuperficial vem apresentando sinais de aquecimento anômalo das águas. Essas anomalias se propagam em direção ao continente pelo Pacífico e afloram na superfície, especialmente na porção leste do oceano, onde a termoclina – camada que separa as águas mais profundas das superficiais – tende a se localizar mais próxima da superfície. O aquecimento das águas superficiais observado ao longo de abril reforça o indicativo de transição para o El Niño nos próximos meses.

Segundo previsões do Centro de Previsão Climática (CPC) da National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA), há cerca de 60% de probabilidade de estabelecimento do fenômeno no trimestre maio-junho-julho. As previsões da nota conjunta indicam ainda alta probabilidade, superior a 80%, de



configuração do El Niño ao longo do segundo semestre de 2026, com possibilidade de persistência até o início de 2027. A intensidade do fenômeno ainda não pode ser definida, embora exista a possibilidade de que o evento atinja, ao menos, intensidade moderada.

Todas essas instituições que assinaram a nota destacaram a importância do acompanhamento sistemático das condições oceânicas e atmosféricas, bem como das previsões meteorológicas e climáticas divulgadas pelos órgãos oficiais, uma vez que o monitoramento contínuo permite aprimorar as previsões e subsidiar ações de planejamento, prevenção, mitigação e resposta frente aos possíveis impactos identificados.

A experiência de 2023 ensinou que o Parlamento deve se antecipar aos eventos extremos. É imperativo que este Plenário reúna especialistas, Defesa Civil e autoridades governamentais para, por exemplo, atualizar os protocolos de resposta a desastres naturais; avaliar a resiliência da infraestrutura nacional frente ao calor extremo e chuvas atípicas; discutir estratégias de segurança hídrica para 2027. O requerimento ora apresentado é no sentido de realizarmos uma Sessão de Debates para além de nos inteirarmos sobre o assunto com especialistas, possamos também analisar propostas que tenham capacidade de aprimorar ferramentas de prevenção e reação por parte da sociedade e dos órgãos de Estado e de Defesa Civil, a fim de diminuir os efeitos nefastos e traumáticos causados pelos desastres naturais.

Diante de todo o exposto, conclamo, as senhoras senadoras e aos senhores senadores, o apoio para aprovarmos a realização dessa importante Sessão de Debates.

Sala das Sessões, 11 de maio de 2026.

**Senador Esperidião Amin**  
(PP - SC)





SENADO FEDERAL

Esta página foi gerada para informar os signatários do documento e não integra o documento original, que pode ser acessado por meio do QRCode

Assinam eletronicamente o documento SF261995658443, em ordem cronológica:

1. Sen. Esperidião Amin
2. Sen. Dr. Hiran
3. Sen. Professora Dorinha Seabra
4. Sen. Weverton
5. Sen. Wellington Fagundes
6. Sen. Eliziane Gama